

PANTERA

Comentário e Transcrição
Kleber K. Shima

Rapidinha 1 Cowboys From Hell / do álbum Cowboys From Hell (1990) 0'07" - 0'10"

Esse lick é um dos melhores exemplos que Dimebag Darrell criou, e resume bem o estilo pesado e agressivo do Pantera. Acentue as notas que

estão no final de cada célula rítmica dando uma palhetada mais forte. No compasso seguinte, a escala pentablues de Em foi executada usando a técnica de palm

muting (encostando a palma da mão direita próximo à ponte). Você pode reforçar o acento tirando o punho de cima das cordas.



Rapidinha 2 Walk / do álbum Vulgar Display of Power (1992) 0'16" - 0'25"

Na primeira audição, temos a impressão de que Dimebag não dá nenhum bend. Mas na verdade existe

um bend na primeira casa da sexta corda. Utilize o dedo 1 para executar esse bend, e não esqueça que a afinação está um tom

abaixo do diapasão. A corda deve ser deslocada para baixo com o dedo 1, como mostra a figura 2.



Fotos: Juliana Mozart

Rapidinha 3

This Love / do álbum Vulgar Display of Power (1992) 0'04" - 0'28"

This Love começa com um belo arpejo sobre alguns acordes invertidos, de terceira inversão (com a sétima no baixo). A cifragem dos acor-

des invertidos é feita da seguinte forma: a letra que vem antes da barra é o acorde, e o que vem depois da barra é o baixo - exemplo: A7/G é um acorde de Lá com

baixo em Sol (baixo é a nota mais grave). No final do lick aparecem acordes de primeira inversão (terça no baixo), A/C# e E/G#.

F 03

00:04
Deixe soar

00:17
Deixe soar

F 04



Rapidinha 4

Cemetery Gates / do álbum Cowboys From Hell (1990) 0'00" - 0'15"

Outro grande hit do Pantera, que também começa com arpejos tocados num violão com cordas de aço, usando os efeitos de chorus, reverb e

delay, que são muito comuns para gravar "baladas" arpejadas. O acorde Asus2 significa suspensão, ou seja, não é maior nem menor, pois não possui a terça. Geralmen-

te a terça acaba sendo substituída pela quarta, mas nesse caso aparecem somente a T 5 9 de A, onde, normalmente, as notas seriam T 4 7 9.

F 05

00:00
Deixe soar

00:08
Deixe soar

F 06



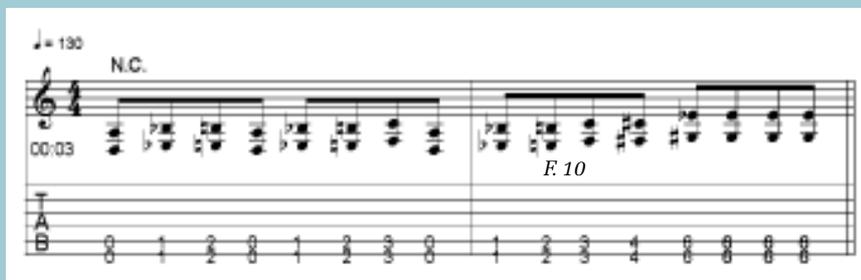
Rapidinha 8

A New Level / do álbum Vulgar Display of Power 0'03" - 0'06"

Veja como esse exemplo também se parece com os dois anteriores, seguindo o mesmo padrão de sonoridade. Nesse caso, a afinação muda apenas na sexta corda, que é afinada

em D. Dimebag explora passagens cromáticas, que muitas vezes acabam beirando o atonalismo, devido ao grande número de tensões e cromatismos (intervalos de $\frac{1}{2}$ tom). Use uma pestana

para cada casa. Exemplo: na casa 1, pestana com o dedo 1; na casa 2, pestana com o dedo 2; na casa 3, pestana com o dedo 3; e nas casas 4 e 6, use a pestana com o dedo 4.



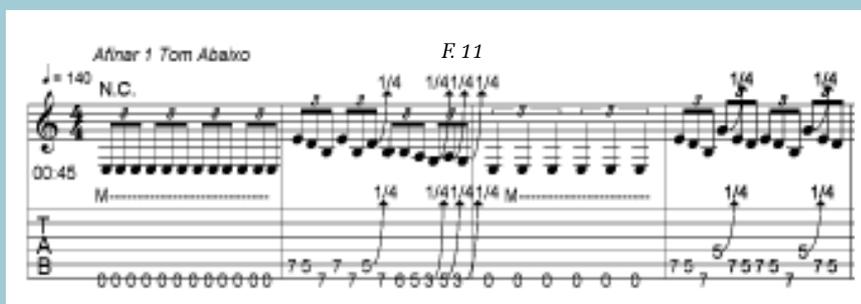
Rapidinha 9

Revolution Is My Name / do álbum Reinvented The Steel (2000) 0'45" - 0'52"

No primeiro compasso temos um grupo de colcheias tercinadas, ou seja, três notas por tempo, sobre a nota E (sexta corda solta), abafando com palm muting (veja Rapidinha nº 1).

No compasso 2, a mesma divisão se aplica sobre a escala pentablues de Em, com microbends de $\frac{1}{4}$ de tom. No compasso 3, aparecem as semínimas tercinadas, que duram o dobro do valor da colcheia

tercinada. São três notas a cada dois tempos. No último compasso temos a escala pentatônica menor de Em. Todos os bends devem ser deslocados para baixo.



Rapidinha 10

Mouth For War / do álbum Vulgar Display of Power 0'12" - 0'15"

O destaque desse lick está nos longos slides de dois tons que Dimebag aplica em cima dos power chords

(bicordes com tônica e quinta) G5 e B5. É um riff poderoso, que vale a pena ser conferido. Essa música já foi transcrita

na revista *Guitar Class* nº 2. Treine a divisão rítmica com os slides antes de tentar tocar no andamento original.



SOLOS

COWBOYS FROM HELL

Album: Cowboys From Hell (1990) 02'28" - 03'00"

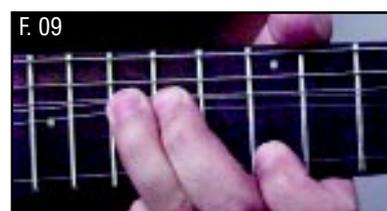
Nos primeiros compassos nota-se que o solo começa num clima bem tenso, graças ao trítono (intervalo de três tons), que aparece nos compassos 2 e 4. Logo em seguida, temos um pattern (padrão) tocado em sextina (quáltera de seis notas por tempo). Note a simetria do desenho, que é

igual em todas as cordas. Outro pattern é apresentado no compasso 7. No compasso 8, temos um tapping, que é executado com o dedo médio da mão direita, e que permanece sempre na casa 20. O trítono reaparece nos compassos 10 e 12, dando seqüência a um lick de pentablues bem tradicional.

Do compasso 13 ao 15, podemos notar uma sonoridade bluesy, graças aos double stops, bends e blue notes, que são características essenciais no blues. Os slides que aparecem no compasso 16 devem ser tocados com o dedo 1. Termine com um bend de 1 tom na casa 22, usando o dedo 3.

The sheet music is divided into eight systems, each representing a measure of the solo. Each system includes a treble clef staff with a melodic line, a guitar staff with fret numbers, and a bass staff with fret numbers. The systems are labeled F 01 through F 08. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The tempo is marked as quarter note = 118. The systems are as follows:

- F 01:** Measures 1-4. Chords: E^b/B, C, A/C[#], D^b, A^b, A^b. Fret numbers: 7, 8 7 8 7 8, 14, 15 14 15 14 15.
- F 02:** Measures 5-6. Chords: E^b/B, C. Fret numbers: 11 12 15 11 12 15, 11 12 15 11 12 15.
- F 03:** Measures 7-8. Chords: A/C[#], D^b, A^b, A^b. Fret numbers: 12 14 17 14 12, 12 15 18 15 12 15, 20 15 12 15 12, 20 15 12 15 12.
- F 04:** Measures 9-10. Chords: E^b/B, C. Fret numbers: 20 15 12 15 12 14, 14 5, 15 14 15 15.
- F 05:** Measures 11-12. Chords: A/C[#], D^b, A^b, A^b. Fret numbers: 15 (15) 15 15, 17 18 17 18, 17 18 17 18.
- F 06:** Measures 13-14. Chords: E^b/B, C. Fret numbers: 12 15 14 12 14 15, 12 15 14 12 14 15, 12 15 14 12 14 15, 12 15 14 12 14 15.
- F 07:** Measures 15-16. Chords: C, A/C[#], D^b, A^b, A^b. Fret numbers: 12 12, 14 12 14, 14.
- F 08:** Measures 17-18. Chords: E^b/B, C. Fret numbers: 12 15 14 12 14 15, 12 15 14 12 14 15, 12 15 14 12 14 15, 12 15 14 12 14 15.



CEMETARY GATES

Álbum: *Cowboys From Hell* (1990) 4'52" - 5'32"

Apesar da música ser lenta, não significa que ela seja fácil de tocar. Muito pelo contrário, este solo exige técnica apuradíssima e muita velocidade, provando que Dimebag também pode ser considerado um guitarrista supervirtuoso. As influências de Randy Rhoads podem ser notadas neste solo, que começa tranquilo,

usando o campo harmônico de F#m natural (relativo de A). Mas no compasso 12 é que a coisa começa a complicar, pois ele faz uma subida de escala rapidíssima, sempre na mesma corda. Note que no compasso 15, Dimebag usa uma escala cromática, que é feita somente de 1/2 tom, resolvendo num lick estilo Mr. Crowley, do

já citado Randy Rhoads. Nos compassos 19 e 20, temos um lick em que a nota mais aguda vai caindo cromaticamente. Joe Satriani também usa esse lick. Nos momentos finais (compassos 23 e 24), Dimebag coloca a alavanca pra funcionar. Veja as indicações acima da tablatura para saber o quanto a nota deve ser abaixada.

SOLOS



TRUQUES E LICKS

Truque 1

Revolution is My Name / do álbum Reinvented The Steel (2000) 0'00" - 0'05

Uma das maiores manias de Dimebag Darrell é o harmônico artificial (A.H.). Essa música é um dos muitos exemplos que podemos citar para descobrir como é feito esse truque. Raspe o polegar na corda junto com o ata-

que da palheta, e coloque bastante distorção. Mas tome cuidado, pois dependendo do lugar onde o polegar estiver encostando na corda, o harmônico soará diferente devido à série harmônica. Procure ouvir a música para ter uma referência da

sonoridade original. Este é o famoso efeito "gritante" que ouvimos da guitarra. Lembre-se que Dimebag usa captadores ativos, o que dá muito mais ganho na guitarra e facilita incrivelmente esse tipo de artifício.



Truque 2

Mouth For War / do álbum Vulgar Display Of Power (1992) 0'24" - 0'30"

Além dos harmônicos artificiais usados comumente por Dimebag, vemos que o rapaz também gosta de usar harmônicos naturais. É o caso da

música *Mouth For War*, em que ele toca simultaneamente três cordas usando esse efeito. Faça uma meia-pestana na casa 3, mas não aperte as cordas; encoste o dedo

um pouco antes do terceiro traste. Os slides sobre power chords que aparecem antes dos harmônicos também causam um efeito bem bacana.

Musical notation for Truque 2. The score is in 4/4 time with a tempo of 160. It features a sequence of notes and chords, including a slide and a harmonic. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). The chords are: M (Major), M (Major). The slide is indicated by a curved line over the notes G4, A4, and B4. The harmonic is indicated by a bracket over the notes C5, B4, and A4. The notation also includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). The chords are: M (Major), M (Major). The slide is indicated by a curved line over the notes G4, A4, and B4. The harmonic is indicated by a bracket over the notes C5, B4, and A4.



Truque 3

Hellbound / do álbum Reinvented The Steel (2000) 2'21" - 2'24"

O primeiro compasso começa com uma alavancada de aproximadamente 1 tom abaixo, e depois se ouve uma subida de notas vertiginosa, que é obtida graças a um pedzinho da Digitech chamado whammy. Ele funciona como

um wah, só que ao invés de mudar as frequências, ele muda a afinação das notas no pedal, e você pode controlar o intervalo desejado, seja ele ascendente ou descendente. Dimebag ajustou seu whammy para soar duas oitavas acima, e a medida em

que vai dando o slide (compasso 2), ele também vai pisando no pedal, causando um efeito sensacional. Muitos guitarristas usam esse pedal, como Tom Morello, Joe Satriani, Steve Vai e John Scofield, entre outros.

Musical notation for Truque 3. The score is in 4/4 time with a tempo of 108. It features a slide and a whammy pedal effect. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). The chords are: C/Alavanca (1), C/Pedal Whammy (2 oitavas acima). The slide is indicated by a curved line over the notes G4, A4, and B4. The whammy pedal effect is indicated by a bracket over the notes C5, B4, and A4. The notation also includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). The chords are: C/Alavanca (1), C/Pedal Whammy (2 oitavas acima).



Truque 4

Mouth For War / do álbum Vulgar Display Of Power (1992) 2'44" - 2'46"

Neste exemplo mostraremos como Dimebag simula um bend de 2 ½ tons. É simples - ele dá um bend de tom e puxa a alavanca para cima, até chegar na nota desejada. Mas note que o bend é feito usando duas notas simultanea-

mente. Essa técnica, chamada de double stop, é muito comum no blues e no country. Mas você só vai conseguir fazer esse truque se sua guitarra tiver ponte flutuante, ou seja, a alavanca tem de ir tanto para cima como para baixo. Normalmen-

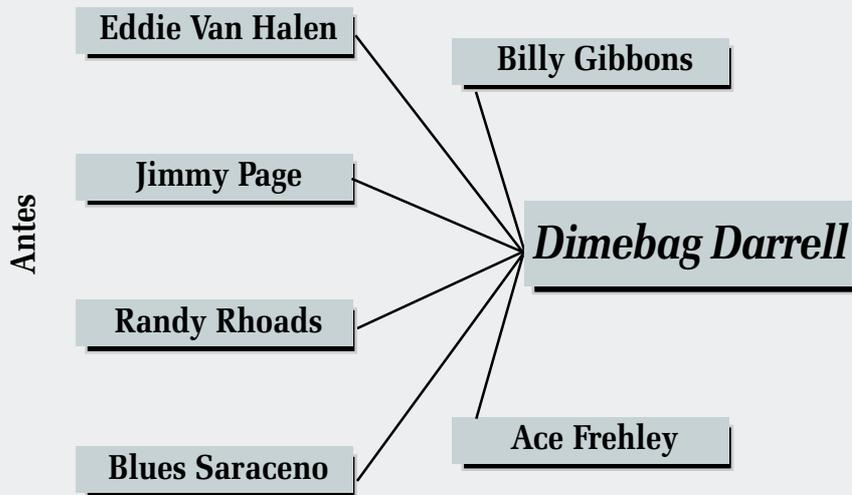
te alavancas do tipo Floyd Rose são flutuantes, a única desvantagem é o problema de afinação. Se a sua guitarra for do tipo Strato, que só vai para baixo, também dá pra deixar flutuante, é só levar para um luthier fazer esse serviço.

Musical notation for Truque 4. The score is in 4/4 time with a tempo of 152. It features a double stop bend. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). The chords are: C/Alavanca (+1/2), C/Alavanca (+1/2). The double stop bend is indicated by a bracket over the notes C5, B4, and A4. The notation also includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). The chords are: C/Alavanca (+1/2), C/Alavanca (+1/2).



Árvore de Influências

Apesar do Pantera possuir um som pesadíssimo, poucos se lembram da fase mais antiga da banda, nos anos 80, quando eles tinham um estilo muito mais comercial, bem “farofa” e poseur, na linha do Poison, Motley Crue, etc. Em 1990, no disco *Cowboys From Hell*, é que o Pantera achou seu caminho e consolidou seu som pesado. Dimebag Darrell possui um dos sons de guitarras mais furiosos de todos os tempos, e acabou influenciando quase todos os guitarristas que gostam de peso e distorção levada aos limites. Mas Dimebag foi influenciado por guitarristas que não têm o mesmo estilo que o ele, como Randy Rhoads, Eddie Van Halen, Billy Gibbons (ZZ Top) e Ace Frehley, entre outros.



Sound Check

O equipamento de Dimebag é bem peculiar, pois quase tudo é modelo Signature, ou seja, feito especialmente para ele, seguindo suas especificações. Começando pelas guitarras Washburn, modelo DIME 333 Signature, passando pelos amplificadores transistorizados Randall modelo Warhead de 300W, até o pedal Wah, mod. DB-01 da Dunlop, tudo é modelo Signature. Os captadores são ativos, da marca Seymour Duncan, modelo Live Wire Heavy Metal, que possuem um pre amp no próprio captador, aumentando o ganho drasticamente e facilitando aqueles harmônicos loucos que Dimebag costuma fazer em quase todas as músicas. Alguns racks e pedais antigos da MXR também fazem parte de seu set up, assim como o pedal Whammy, que muda a afinação da nota. As cordas são do calibre 0.10. Geralmente ele usa o captador da ponte, pois o timbre gritante é uma das características principais de seu som. Você pode simular o timbre de Dimebag usando uma guitarra que tenha um captador duplo (humbucking), mas se tiver uma com captador ativo, será melhor ainda (para facilitar nos harmônicos). O amp transistorizado é melhor para esse tipo de música, pois possui um som mais “na cara”, diferente de um valvulado, que é mais “aveludado”. Use pedais de alto ganho, tipo Heavy Metal, Metal Zone ou Mega Distortion, da Boss.

Regulagem Dimebag Darrell

Regulagem Heavy Metal Boss / Pantera

